

COLETIVO CORRENTE DE AR – Pavilhões da Mitra – Marvila, Lisboa, Portugal
September 2025

"We are very proud to announce the 93 artists selected for Volume V of Corrente de Ar. We received a record number of applications - which fills us with joy - but also made the selection process a real challenge! Only 35% of the applications were accepted, meaning that the 93 selected artists truly represent the crème de la crème of this edition. Congratulations to those who will be bringing body and soul to Volume V."

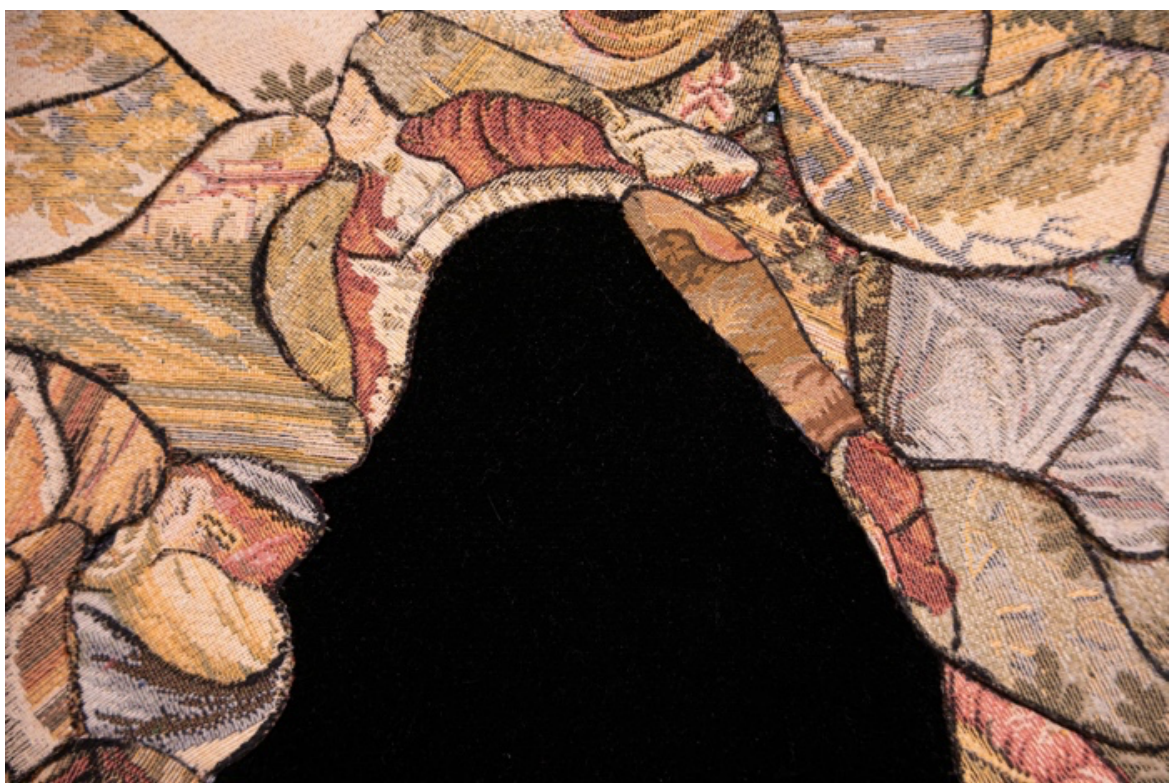




EXPANDED FEMININE

The group exhibition “Expanded Feminine” - featuring 10 female artists - opened on May 2025 at the FEMA Gallery in Cascais, Portugal. The artwork “My Pleasure” is on display, integrating the exhibition concept without a single or closed definition, but rather expanding the traditional understanding of what is “feminine”. The exhibition seeks to identify an aesthetic and ethical language that challenges the limits of the body and identity. *Curator Pedro Nazar*





MY PLEASURE - Mixed Media 2025 - acrylic, Gobel tapestry and velvet on canvas - 70 x 100 cm (details)

Interior

Daniela Reis
Elsa Rebelo
Jarek Mankiewicz
Marco Estrella

Nikos Iosif
Patrícia Borges
Pedro Besugo
Sandra Birman

Infinito

www.castraleuca.pt

Rua de Santa Maria 129
6000-178 Castelo Branco
PT

INTERIOR INFINITO
INFINITE INTERIOR
18.01 — 28.02.2025

CURADORIA / CURATED BY
Sandra Birman





ÍNDICE *INDEX*

04	Sobre a Galeria Castra Leuca <i>About Castra Leuca Gallery</i>
05 — 06	Texto Curatorial <i>Curatorial Statement</i>
09 — 23	Imagens da Exposição <i>Exhibition Images</i>
24 — 26	Programa Paralelo <i>Parallel Program</i>
28 — 35	Biografia dos Artistas <i>Artists Biography</i>

SOBRE A GALERIA CASTRA LEUCA

A galeria Castra Leuca Arte Contemporânea nasceu do sonho de trazer a arte contemporânea para o interior de Portugal. Inaugurada em 9 de março, é a única galeria privada na região a promover e comercializar arte contemporânea. Inspirada nos tons de verde e bege que adornam o Jardim do Paço Episcopal, a galeria adota o nome da antiga povoação que, reza a história, uma vez floresceu no local onde agora se ergue Castelo Branco. Sediada em Castelo Branco, este projeto cultural é liderado por César Correia, que visa não só expor e comercializar obras de artistas nacionais e estrangeiros, mas também estimular o interesse pelo meio artístico, especialmente entre o público do interior do país.

O galerista natural de Benquerenças e com formação em Engenharia Física e Marketing, viu neste projeto a concretização do seu desejo de unir a paixão pela arte com a experiência em marketing. Após duas décadas de experiência profissional, embarcou neste desejo, enriquecido pela sua recente formação em Curadoria de Arte na Universidade Nova de Lisboa.

ABOUT THE CASTRA LEUCA GALLERY

The Castra Leuca Arte Contemporânea gallery was born from the dream of bringing contemporary art to the interior of Portugal. Opened on March 9, it is the only private gallery in the region to promote and sell contemporary art.

Inspired by the shades of green and beige that adorn the Garden of the Paço Episcopal, the gallery takes its name from the ancient settlement that, history tells us, once flourished on the site where Castelo Branco now stands. Based in Castelo Branco, this cultural project is led by César Correia, who aims not only to exhibit and sell works by national and foreign artists, but also to stimulate interest in the arts, especially among the public in the interior of the country.

The gallerist, born in Benquerenças and with a background in Physical Engineering and Marketing, saw this project as the fulfilment of the desire to combine his passion for art with his experience in marketing. After two decades of professional experience, he embarked on this desire, enriched by his recent training in Art Curatorship at Universidade Nova de Lisbon.



INTERIOR INFINITO

Exposição Coletiva com 8 artistas

A galeria de Arte Contemporânea Castro Leuca está localizada em Castelo Branco, uma cidade da região da Beira Baixa, no interior de Portugal. Em contraste com a impressão frequentemente associada às grandes cidades costeiras e sua suposta essência cultural portuguesa - que poderíamos considerar superficial - a verdadeira autenticidade de Portugal está em áreas mais afastadas dos centros urbanos. É no interior do país, longe das grandes metrópoles, que a cultura profunda e suas tradições são preservadas de forma mais genuína. Da mesma forma, na era digital e nas redes sociais, muitas pessoas parecem viver em um estado de felicidade constante, sem altos e baixos. No entanto, tais emoções podem ser ilusórias.

Para descobrir sentimentos autênticos e conhecer verdadeiramente as pessoas, é necessário explorar seus mundos interiores. Dessa dualidade e analogia, surgiu o tema **INTERIOR INFINITO**. Esse conceito pode ser abordado tanto da perspectiva do interior regional quanto do interior pessoal e sua interação infinita com o espaço que ocupa no mundo.

O termo “interior”, derivado do latim *internus*, significa “de dentro”. No contexto desta exposição, ele se refere tanto ao espaço interno — reflexo da personalidade do indivíduo — quanto ao espaço geográfico e cultural. Explorar essa relação por meio da arte apresenta uma investigação rica e multifacetada, conectando o interior do artista com o espaço externo em suas várias dimensões. Artistas como Rachel Whiteread — que, por meio de

suas formas arquitetônicas, transforma o espaço físico em reflexo do vazio, ausência e memória que habitam seu interior, ou Giorgio de Chirico, com suas paisagens metafísicas — que sugerem uma introspecção filosófica do espaço e do tempo — são exemplos que nos guiam por essas interseções.

A escolha da data de abertura, o dia 18, assim como dos 8 artistas, não é apenas um número arbitrário. O número 8, quando disposto, forma o símbolo do infinito, um conceito que permeia toda a exposição. O infinito aqui representa a natureza contínua e ilimitada da exploração do interior, seja o interior pessoal — com suas camadas de emoções e experiências — ou o espaço geográfico, que se estende e se transforma sem um ponto final. A interação entre a dimensão interna de cada artista presente na exposição, e o interior de um espaço específico, nos transporta para uma infinidade de possibilidades, onde a convergência de visões pessoais em uma visão coletânea, amplia nossa compreensão de uma realidade artística em constante expansão. Nesse encontro entre o subjetivo e o territorial, a arte nos convida a explorar ambientes desconhecidos, tanto dentro de nós mesmos quanto no mundo ao nosso redor. Infinitamente.

Sandra Birman - Curadora

INFINITE INTERIOR

Group Exhibition with 8 artists

Castra Leuca Contemporary Art gallery is located in Castelo Branco, a city in the Beira Baixa region, in the interior of Portugal. In contrast to the impression often associated with large coastal cities and their supposed Portuguese cultural essence - that we might consider superficial - the true authenticity of Portugal lies in areas further away from urban centers. It is in the interior of the country, far from the large metropolises, that the deep culture and its traditions are preserved in a more genuine way. Similarly, in the digital age and social networks, many people seem to live in a state of constant happiness, without ups and downs. However, such emotions can be illusory.

To discover authentic feelings and truly know people, it is necessary to explore their inner worlds. From this duality and analogy, the theme **INFINITE INTERIOR** emerged. This concept can be approached both from the perspective of the regional interior and from the personal interior and its infinite interaction with the space it occupies in the world.

The term “interior,” derived from the Latin *internus*, means “from within.” In the context of this exhibition, it refers both to internal space — a reflection of the individual’s personality — and to geographic and cultural space. Exploring this relationship through art presents a rich and multifaceted investigation, connecting the artist’s interior with the external space in its various dimensions. Artists such as Rachel Whiteread — who, through her architectural forms, transforms physical space into a reflection of the emptiness absence, and

memory that inhabit its interior, or Giorgio de Chirico, with his metaphysical landscapes — which suggest a philosophical introspection of space and time — are examples that guide us through these intersections.

The choice of the opening date, the 18th, as well as the 8 artists, is not just an arbitrary number. The number 8, when laid down, forms the symbol of infinity, a concept that permeates the entire exhibition. Infinity here represents the continuous and limitless nature of the exploration of the interior, be it the personal interior — with its layers of emotions and experiences — or the geographic space, which extends and transforms without an end point. The interaction between the internal dimension of each artist present in the exhibition, and the interior of a specific space, transports us to an infinity of possibilities, where the convergence of personal visions into a collet vision, broadens our understanding of an artistic reality in constant expansion. In this encounter between the subjective and the territorial, art invites us to explore unknown environments, both within ourselves and in the world around us. Infinitely.

Sandra Birman - Curator

Interior

Daniela Reis
Elsa Rebelo
Jarek Mankiewicz
Marco Estrella
Nikos Iosif
Patricia Borges
Pedro Besugo
Sandra Birman

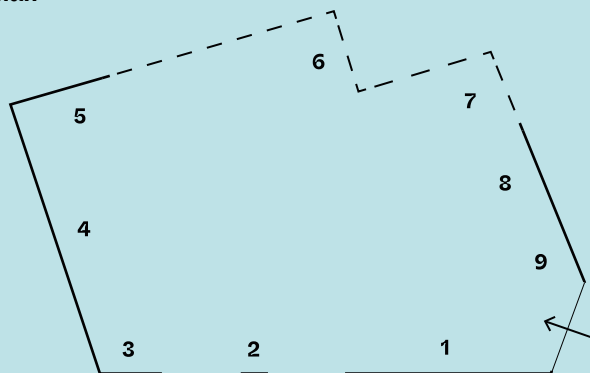
INTERIOR INENITO
INFINITO
18.01.2025 — 16:00h
ABERTURA / OPENING
18.01.2025 — 16:00h
CURADORA / CURATED BY
Sandra Birman

Infinito

INTERIOR INFINITO INFINITE INTERIOR

18.01 — 28.02.2025

CURADORIA / CURATED BY
Sandra Birman



1. Daniela Reis
2. Patrícia Borges
3. Nikos Iosif
4. Nikos Iosif
5. Jarek Mankiewicz
6. Sandra Birman
7. Elsa Rebelo
8. Marco Estrella
9. Pedro Besugo

 Castra Leuca
Arte Contemporânea

Interior Infinito

Daniela Reis
Elsa Rebelo
Jarek Mankiewicz
Marco Estrella
Nikos Iosif
Patrícia Borges
Pedro Besugo
Sandra Birman

**INTERIOR INFINITO
INFINITE INTERIOR**
18.01 — 28.02.2025

ABERTURA / OPENING
18.01.2025 — 16:00h

CURADORIA / CURATED BY
Sandra Birman



Terça - Sábado 10:30 - 19:00h
Tuesday - Saturday 10:30 am - 07:00 pm
Rua de Santa Maria 129
6000-178 Castelo Branco, PT

castraleuca.pt
Tel. +351 272 347 046
geral@castraleuca.pt





Interior Infinito

INTERIORE INFINITO
L'ARTISTE ITALIANO
18.01 - 20.02.2023
A cura di [illegible]

[Illegible text follows, likely a description of the exhibition and the artist's work.]





Donor's Name

Donor's Address

Donor's City

Donor's State

Donor's Zip

Donor's Phone

Donor's Email

Donor's Fax

Donor's Title

Donor's Organization

Donor's Country

Donor's Continent

Donor's Region

Donor's District

Donor's Sub-district

Donor's Ward

Donor's Village

Donor's Hamlet

Donor's Street

Donor's Lane

Donor's Road

Donor's Highway

Donor's Expressway

Donor's Freeway

Donor's Turnpike

Donor's Parkway

Donor's Boulevard

Donor's Avenue

Donor's Court

Donor's Place

Donor's Square

Donor's Circle

Donor's Loop

Donor's Drive

Donor's Way

Donor's Road

Donor's Highway

Donor's Expressway

Donor's Freeway

Donor's Turnpike

Donor's Parkway

Donor's Boulevard

Donor's Avenue

Donor's Court

Donor's Place

Donor's Square

Donor's Circle

Donor's Loop

Donor's Drive

Donor's Way

Donor's Road

Donor's Highway

Donor's Expressway

Donor's Freeway

Donor's Turnpike

Donor's Parkway

Donor's Boulevard

Donor's Avenue

Donor's Court

Donor's Place

Donor's Square

Donor's Circle

Donor's Loop

Donor's Drive

Donor's Way

Donor's Road

Donor's Highway

Donor's Expressway

Donor's Freeway

Donor's Turnpike

Donor's Parkway

Donor's Boulevard

Donor's Avenue

Donor's Court

Donor's Place

Donor's Square

Donor's Circle

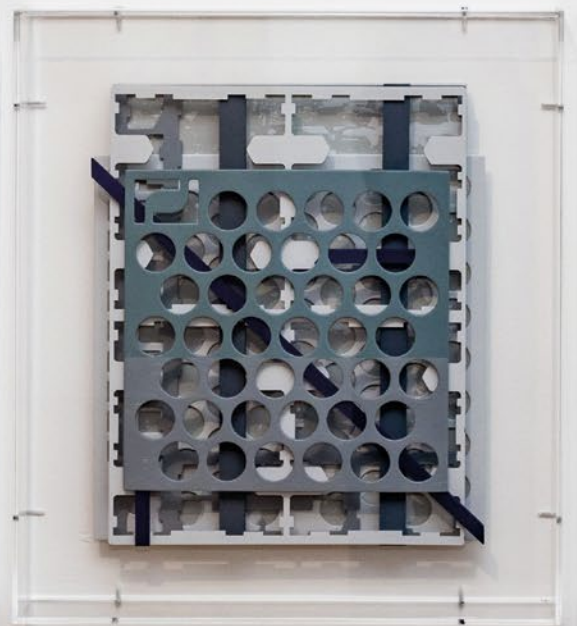
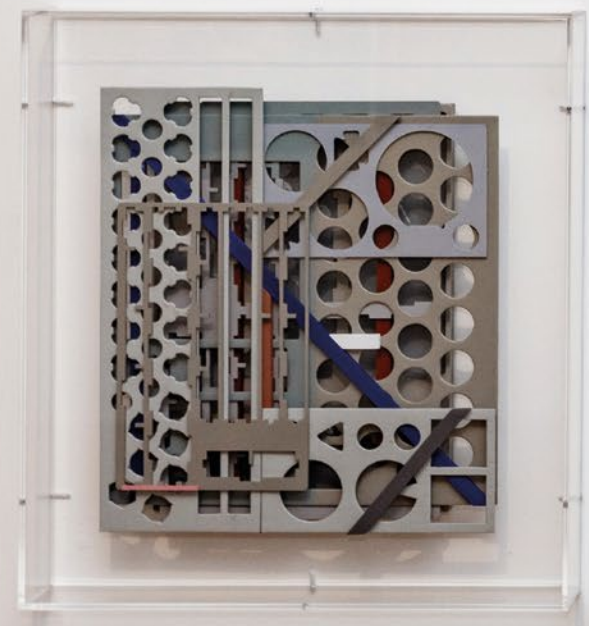
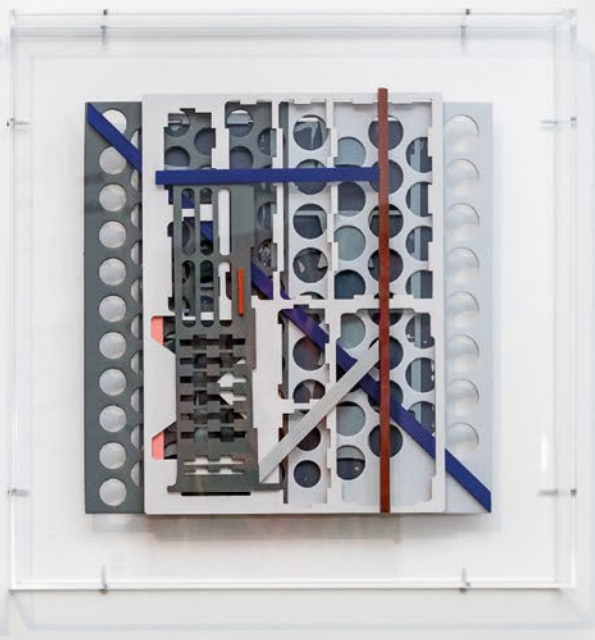
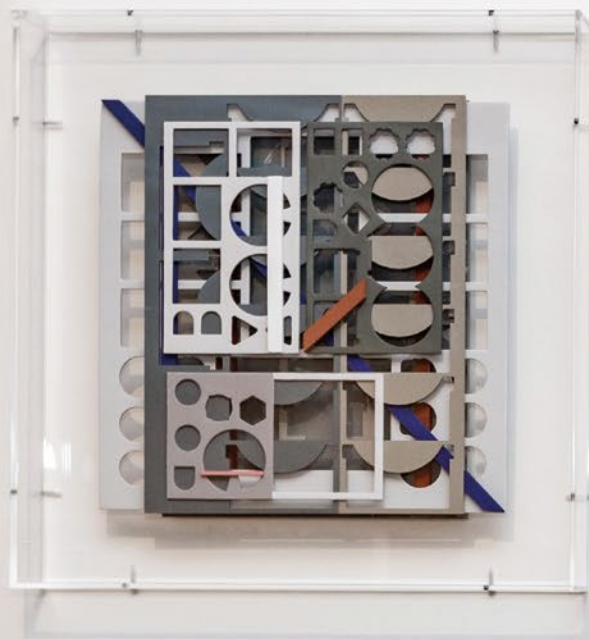
Donor's Loop

Donor's Drive

Donor's Way

Donor's Road





Interior Infinito

INTERIOR INFINITO
INFINITO INTERIOR
18.01 - 28.02.2025

Exposição Coletiva com 8 Artistas

A obra de arte é uma forma de expressão que transcende o tempo e o espaço, criando um mundo interior infinito. Esta exposição coletiva, intitulada "Interior Infinito", apresenta as obras de oito artistas que exploram a profundidade do mundo interior através da pintura, da escultura e da instalação. As obras são apresentadas em um espaço que se transforma em um labirinto de possibilidades, onde o espectador é convidado a explorar o infinito interior de cada obra. A exposição é organizada por uma comissão de curadoria que selecionou as obras com base na qualidade artística e na relevância cultural. O objetivo da exposição é promover a arte contemporânea e criar um espaço de diálogo entre os artistas e o público. A exposição é aberta de segunda a domingo, das 10h às 18h. O ingresso é gratuito.

Group Exhibition with 8 artists

The exhibition "Interior Infinito" is a collective work of eight artists, each bringing their own unique perspective to the theme of the infinite interior. The artists are: [List of artists' names]. The exhibition is held in a space that is designed to be a labyrinth of possibilities, where the viewer is invited to explore the infinite interior of each work. The exhibition is organized by a curatorial committee that has selected the works based on artistic quality and cultural relevance. The goal of the exhibition is to promote contemporary art and create a space for dialogue between the artists and the public. The exhibition is open from Monday to Sunday, 10h to 18h. Admission is free.

Curadoria: [Name]
Montagem: [Name]







Abstract Painting
by [illegible]
[illegible]







INFINITO

ERIOR INFINITO NITE INTERIOR

1 — 28.02.2025



ção Coletiva com 8 artistas

Castra Leuca Arte Contemporânea está localizada em Castelo Branco, uma cidade na região aia, no interior de Portugal. Em contraste com a impressão frequentemente associada às lades litorâneas, onde muitas vezes se apresenta uma suposta essência cultural portuguesa que nsiderada superficial, a verdadeira autenticidade de Portugal reside em áreas mais distantes s urbanos. É no interior do país, longe das grandes metrópoles, que a cultura profunda e suas ão preservadas de maneira mais genuína.

similar, na era digital e das redes sociais, muitas pessoas parecem viver num estado de felicidade sem altos e baixos. Entretanto, tais emoções podem ser ilusórias. Para descobrir sentimentos e conhecer verdadeiramente as pessoas, é necessário explorar os seus mundos internos. isa dualidade e analogia, surgiu o tema **INTERIOR INFINITO**. Este conceito pode ser abordado prisma do interior regional quanto pelo interior pessoal e sua infinita interação com o espaço m no mundo. O termo "interior", derivado do latim *internus*, significa "de dentro". No contexto sição, refere-se tanto ao espaço interno - um reflexo da personalidade individual - quanto geográfico e cultural.

sa relação por meio da arte apresenta uma investigação rica e multifacetada, conectando o interior om o espaço externo em suas diversas dimensões. Artistas como Rachel Whiteread - que através oides arquitetônicos - transforma o espaço físico no reflexo do vazio, ausência e memória u seu interior, ou Giorgio de Chirico, com suas paisagens metafísicas - que sugerem uma ão filosófica do espaço e do tempo - são exemplos que nos conduzem por essas interseções. da data de abertura e do número dos artistas, não foi de cunho arbitrário. O número 8, quando rma o símbolo do infinito, um conceito que permeia toda a exposição. O infinito aqui representa continua e ilimitada da exploração do interior, seja ele o interior pessoal - com suas camadas s e experiências - ou o espaço geográfico, que se estende e se transforma sem um ponto final, o Interior Infinito exibirá obras de 8 artistas nacionais e internacionais, como **Daniela Reis**

Elsa Rebelo (Portugal), **Jarek Mankiewicz** (Polónia), **Marco Estrella** (Brasil), **Nikos Iosif** tricia **Borges** (Brasil), **Pedro Besugo** (Portugal), **Sandra Birman** (Brasil).

entre a dimensão interna de cada artista presente na exposição, e o interior de um espaço ns transporta para uma infinidade de possibilidades, onde a convergência de visões pessoais isão coletiva, amplia nossa compreensão de uma realidade artística em constante expansão. ntro entre o subjetivo e territorial, a arte nos convida a explorar ambientes desconhecidos, tanto os mesmos quanto no mundo ao nosso redor. Infinitamente.

Exhibition with 8 artists

Leuca Contemporary Art gallery is located in Castelo Branco, a city in the Beira Baixa region, or of Portugal. In contrast to the impression often associated with large coastal cities, where Portuguese cultural essence is often presented that can be considered superficial, the true of Portugal lies in areas further away from urban centers. It is in the interior of the country, far ge metropolises, that the deep culture and its traditions are preserved in a more genuine way. the digital age and social networks, many people seem to live in a state of constant happiness, and downs. However, such emotions can be illusory. To discover authentic feelings and truly e, it is necessary to explore their inner worlds.

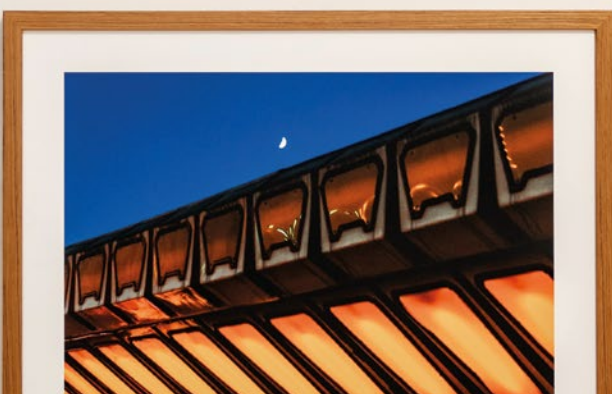
ality and analogy, the theme **INFINITE INTERIOR** emerged. This concept can be approached e perspective of the regional interior and from the personal interior and its infinite interaction e it occupies in the world. The term "interior," derived from the Latin *internus*, means "from he context of this exhibition, it refers both to internal space - a reflection of the individual - and to geographic and cultural space.

is relationship through art presents a rich and multifaceted investigation, connecting the or with the external space in its various dimensions. Artists such as Rachel Whiteread - who, architectural forms, transforms physical space into a reflection of the emptiness, absence, t inhabit its interior, or Giorgio de Chirico, with his metaphysical landscapes - which suggest cal introspection of space and time - are examples that guide us through these intersections. f the opening date and the number of artists was not arbitrary. The number 8, when laid down, mbol of infinity, a concept that permeates the entire exhibition. The infinite here represents the nd limitless nature of the exploration of the interior, be it the personal interior - with its layers of d experiences - or the geographic space, which extends and transforms without an end point. Interior exhibition will display works by 8 national and international artists, such as **Daniela gal**, **Elsa Rebelo** (Portugal), **Jarek Mankiewicz** (Poland), **Marco Estrella** (Brazil), **Nikos Iosif** tricia **Borges** (Brazil), **Pedro Besugo** (Portugal), **Sandra Birman** (Brazil).

tion between the internal dimension of each artist present in the exhibition, and the interior ace, transports us to an infinity of possibilities, where the convergence of personal visions ctive vision, broadens our understanding of an artistic reality in constant expansion. In this etween the subjective and the territorial, art invites us to explore unknown environments, both lves and in the world around us. Infinitely.







Interior Infinite

INTERIOR INFINITO
INFINITE INTERIOR

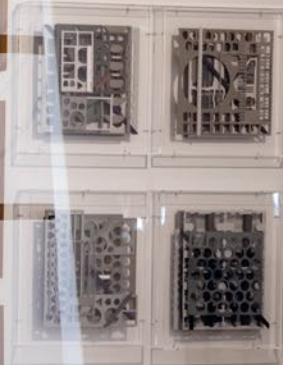
18.01 — 28.02.2025

Exposição Coletiva com 8 artistas

A galeria Castra Leuca Arte Contemporânea está localizada em Castelo Branco, uma cidade na região da Beira Baixa, no interior de Portugal. Em contraste com a impressão frequentemente associada às grandes cidades litorâneas, onde muitas vezes se apresenta uma suposta essência cultural portuguesa que pode ser considerada superficial, a verdadeira autenticidade de Portugal reside em áreas mais distantes dos núcleos urbanos. É no interior do país, longe das grandes metrópoles, que a cultura profunda e suas tradições são preservadas de maneira mais genuína.

De maneira similar, na era digital e das redes sociais, muitas pessoas parecem viver num estado de felicidade constante, sem altos e baixos. Entretanto, tais emoções podem ser ilusórias. Para descobrir sentimentos autênticos e conhecer verdadeiramente as pessoas, é necessário explorar os seus mundos internos. A partir dessa dualidade e analogia, surgiu o tema **INTERIOR INFINITO**. Este conceito pode ser abordado tanto pelo prisma do interior regional quanto pelo interior pessoal e sua infinita interação com o espaço que ocupam no mundo. O termo "interior", derivado do latim *internus*, significa "de dentro". No contexto desta exposição, refere-se tanto ao espaço interno - um reflexo da personalidade individual - quanto ao espaço geográfico e cultural.

Explorar essa relação por meio da arte apresenta uma investigação rica e multifacetada, conectando o interior do artista com o espaço externo em suas diversas dimensões. Artistas como Rachel Whiteread - que através de seus moldes arquitetônicos - transforma o espaço físico no reflexo do vazio, ausência e memória que habitam seu interior, ou Clotilde de Oliveira - que utiliza a escultura para explorar a







Castra Leuca
Arte Contemporânea

Interior Infinito

Daniela Reis
Elsa Rebelo
Jarek Mankiewicz
Marco Estrella
Nikos Iosif
Patrícia Borges
Pedro Besugo
Sandra Birman

**INTERIOR INFINITO
INFINITE INTERIOR**
18.01 – 28.02.2025

ABERTURA / OPENING
18.01.2025 – 16:00h

CURADORIA / CURATED BY:
Sandra Birman



Localização: Castra Leuca, Rua da Igreja, 129, 4700-100 Faro, Portugal
Horário de funcionamento: 10h às 18h, de segunda a sexta-feira
Ingressos: 5€ (inclui visita guiada e acesso ao espaço de exposições)



PROGRAMA PARALELO

O programa paralelo da exposição “INTERIOR INFINITO” na galeria Castra Leuca Arte Contemporânea traz uma série de encontros em que cada convidado, com a sua experiência e perspectiva única, é convidado a reflectir sobre o interior de Portugal e o conceito do infinito artístico.

The parallel program of the “INTERIOR INFINITE” exhibition at the Castra Leuca Contemporary Art Gallery presents a series of talks where each guest, with their unique experience and perspective, is invited to reflect on the interior of Portugal and the concept of artistic infinity.

25.01.2025

Sábado — 16:00 h

Saturday — 4 pm

**DRA. ODÍLIA CAVACO,
PSICÓLOGA / PSYCHOLOGIST**

A Dra. Odília Cavaco oferece um olhar psicológico sobre o tema, explorando a relação entre o espaço geográfico e o “interior” emocional e psicológico dos indivíduos. Para ela, o interior de Portugal pode simbolizar um espaço de introspecção, enquanto o infinito representa o potencial ilimitado da mente humana em expandir e reconfigurar suas fronteiras emocionais e cognitivas.

Dr. Odília Cavaco offers a psychological perspective on the topic, exploring the relationship between geographic space and the emotional and psychological “interior” of individuals. For her, the interior of Portugal can symbolize a space of introspection, while the infinite represents the unlimited potential of the human mind to expand and reshape its emotional and cognitive boundaries.

01.02.2025

Sábado — 16:00 h

Saturday — 4 pm

**TIAGO PEREIRA,
MÚSICO / MUSICIAN**

Tiago Pereira leva a audiência a um passeio sonoro pelo interior português, evocando tradições e memórias que se perpetuam e reinventam através da música. O seu trabalho ressoa com o conceito de infinito, pois a música é um meio que transcende o tempo e o espaço, permitindo-nos sentir o presente e o passado como uma linha contínua.

Tiago Pereira takes the audience on a sound journey through Portugal's interior, evoking traditions and memories that persist and reinvent themselves through music. His work resonates with the concept of infinity, as music is a medium that transcends time and space, allowing us to feel the present and the past as a continuous line.

PARALLEL PROGRAM

08.02.2025

Sábado — 16:00 h

Saturday — 4 pm

**MAURA LANARI,
ASTRÓLOGA / ASTROLOGER**

A astróloga Maura Lanari traz uma perspectiva astrológica, analisando como os ciclos celestes e o universo interagem com a psique humana. Ao interpretar o céu e as estrelas, Maura toca no conceito de infinito e recorda-nos que, embora as fronteiras da geografia interior de Portugal sejam finitas, há algo de ilimitado no cosmos que influencia sempre a nossa percepção e busca de significado.

Astrologer Maura Lanari brings an astrological perspective, analyzing how celestial cycles and the universe interact with the human psyche. By interpreting the sky and stars, Maura touches on the concept of infinity and reminds us that, although the geographical borders of Portugal's interior are finite, there is something boundless in the cosmos that always influences our perception and search for meaning.

15.02.2025

Sábado — 16:00 h

Saturday — 4 pm

**PROF. DR. PAULO MONIZ,
FÍSICO / PHYSICIST**

O Físico Prof. Paulo Moniz explora o conceito de infinito através de uma abordagem científica. Ele traça paralelos entre o interior de Portugal e as fronteiras Físicas e matemáticas do universo. A sua perspectiva científica do infinito lembra-nos que, assim como o espaço interior e exterior, o infinito artístico também é algo em expansão, sempre desafiando os limites da nossa compreensão.

Physicist Professor Paulo Moniz explores the concept of infinity through a scientific approach. He draws parallels between Portugal's interior and the physical and mathematical boundaries of the universe. His scientific perspective on infinity reminds us that, like interior and exterior space, artistic infinity is also something expanding, always challenging the limits of our understanding.

22.02.2025

Sábado — 16:00 h

Saturday — 4 pm

**CONVERSA COM OS
ARTISTAS E CURADORA /
CONVERSATION WITH THE
ARTISTS AND CURATOR**

Neste último encontro, os artistas participantes e a curadora Sandra Birman reúnem-se para uma conversa sobre os processos criativos e as ideias que permearam a exposição. Esta discussão aprofunda o entendimento sobre o que significa o “INTERIOR INFINITO”, destacando o diálogo contínuo entre o espaço geográfico e o íntimo, entre o regional e o universal, e como cada um deles encontra uma expressão única no campo da arte contemporânea.

In this final event, the participating artists and curator Sandra Birman come together for a discussion on the creative processes and ideas that shaped the exhibition. This conversation deepens the understanding of what “INTERIOR INFINITE” means, highlighting the ongoing dialogue between geographic space and the intimate, between the regional and the universal, and how each finds a unique expression in the field of contemporary art.

Estes encontros do programa paralelo possibilitam uma experiência imersiva e multifacetada, que enriquece a compreensão dos visitantes sobre a exposição e amplia a percepção do “infinito” tanto em suas dimensões internas quanto no espaço artístico que ocupam.

These talks in the parallel program provide an immersive and multifaceted experience, enriching visitors’ understanding of the exhibition and broadening their perception of “infinity” in both its internal dimensions and the artistic space they occupy.



Interior Infinito

INTERIOR INFINITO
INFINITE INTERIOR
13.01 – 28.02.2025

Exposição Coletiva com 2 artistas

A Galeria Centro, criada por Carlos Botelho, apresenta a exposição "Interior Infinito" com duas obras de Carlos Botelho e uma de Carlos Botelho. A exposição é uma homenagem ao artista e ao seu trabalho. A Galeria Centro, criada por Carlos Botelho, apresenta a exposição "Interior Infinito" com duas obras de Carlos Botelho e uma de Carlos Botelho. A exposição é uma homenagem ao artista e ao seu trabalho.

Group Exhibition with 2 artists

The Gallery Centro, created by Carlos Botelho, presents the exhibition "Interior Infinito" with two works by Carlos Botelho and one by Carlos Botelho. The exhibition is a tribute to the artist and his work. The Gallery Centro, created by Carlos Botelho, presents the exhibition "Interior Infinito" with two works by Carlos Botelho and one by Carlos Botelho. The exhibition is a tribute to the artist and his work.

Exhibition with 2 artists



ARTISTAS ARTISTS

DANIELA REIS — PORTUGAL

O PODER GRAVITACIONAL

2023 — Óleo sobre tela
191×121cm

LUZ

2024 — Óleo sobre tela e tecido
88×75cm

“Apela-se ao eu desconhecido - o Grande Desconhecido, o fundo do espelho, a Górgona - reprimido e silenciado para que possa acompanhar a atual suspensão voluntária da descrença.

O sacrifício da textura do Ser a que Merleau-Ponty se refere, para manter o equilíbrio e a consistência (e não a substância) das coisas. Renascemos diariamente, numa brisa fresca que nos afaga as pestanas, num raio de sol que se infiltra pelas cortinas, num riso contagiante de crianças a brincar.

A arte é uma brecha, ela abre um espaço para que possamos entrar em contato com a verdadeira textura do ser.

Vivemos apagados, constrangidos pelas regras da sociedade, pelas circunstâncias avassaladoras de nossas vidas diárias. Ela revela o abismo, o fim do espelho e as múltiplas possibilidades e conexões.”

Daniela Reis é uma artista portuguesa, Mestre e Licenciada em Pintura pela Faculdade de Belas Artes de Lisboa, tem formação em Curadoria de Arte em Espaço Público, fez formação artística na Sociedade Nacional de Belas Artes e formação pedagógica na Fundação Calouste Gulbenkian. Começou a expor em 1997. Participou na exposição PERSPETIVA 24 no Fórum Cultural de Cerveira com curadoria de Helena Mendes Pereira e João Ribas, participou na 6a e 7a Bienal Internacional de Espinho, no Prémio Internacional de Artes Plásticas da Cidade da Guarda, em Marrocos e na Índia com o apoio do Instituto Camões e da Embaixada portuguesa, na Galeria Acervo em Lisboa e no Centro de Artes de Sines, com o apoio da Fundação Montepio apresentou a exposição individual O Silêncio e a Multidão em Lisboa e “Histórias de Paixão e de outros Males” no Porto, entre outras. Em 2022 foi a vencedora da 1a edição do Prémio de Pintura Professor Doutor António Carlos dos Santos (Póvoa de Varzim). Em 2021 publicou um Livro de Autor intitulado “O Silêncio e a Multidão” e a sua obra “Os índios da Meia Praia” foi capa do livro “A Palavra que Resta” de Stênio Gardel (Companhia das Letras, Brasil). Colabora artística e pedagogicamente com companhias de Teatro e Dança e com instituições ligadas à saúde mental e ao ensino.

Daniela Reis is a Portuguese artist with a Master's and a Bachelor's degree in Painting from the Faculty of Fine Arts of Lisbon. She has training in Art Curation in Public Space, artistic training at the National Society of Fine Arts, and pedagogical training at the Calouste Gulbenkian Foundation. She began exhibiting in 1997.

She participated in the PERSPETIVA 24 exhibition at the Cerveira Cultural Forum, curated by Helena Mendes Pereira and João Ribas, as well as in the 6th and 7th International Biennial of Espinho, the International Prize for Plastic Arts of the City of Guarda, and exhibitions in Morocco and India with the support of Instituto Camões and the Portuguese Embassy. Her work has been showcased at Galeria Acervo in Lisbon and the Sines Arts Center. With the support of Fundação Montepio, she presented the solo exhibition O Silêncio e a Multidão in Lisbon and Histórias de Paixão e de Outros Males in Porto, among others.

In 2022, she won the first edition of the Professor Doctor António Carlos dos Santos Painting Prize (Póvoa de Varzim). In 2021, she published an author's book titled O Silêncio e a Multidão, and her artwork Os Índios da Meia Praia was featured as the cover of A Palavra que Resta by Stênio Gardel (Companhia das Letras, Brazil). She collaborates artistically and pedagogically with theater and dance companies, as well as with institutions related to mental health and education.

ARTISTAS ARTISTS

ELSA REBELO — PORTUGAL

JARDINS INTERIORES

2024 — Cerâmica vidrada

34×25 cm/38×32cm/38×36 cm

GUERREIRAS

2023/2024 — Cerâmica vidrada

40×40 cm

"Misturo-me com as matérias num contacto muito directo e sensorial criando um vínculo enigmático com a obra que nasce. Na pintura diluo-me com os pigmentos de cor, e depois da transmutação alquímica do fogo, são reveladas as cores e brilhos finais. O resultado que se manifesta é consequência e reflexo de outra realidade não perceptível."

Elsa Rebelo é uma artista portuguesa, atualmente Diretora Artística e Criativa da Fábrica Bordallo Pinheiro, onde desenvolve trabalhos que misturam tradição e inovação na cerâmica. Graduada em Animação Cultural pela ESAD.CR, Caldas da Rainha. Desde 2010, lidera a direção artística da Bordallo Pinheiro, consolidando-se como uma figura chave na revitalização e inovação da marca.

Entre as suas exposições recentes mais importantes estão "Onírica" (2023) no Paço dos Condes, Castelo de Ourém, e "Substantivo Feminino" (2021) na Galeria Artur Bual, Amadora, onde explorou temas de identidade e feminilidade.

Em 2019, apresentou "À Roda" no Museu de Olaria, Barcelos, uma exposição que homenageou a tradição oleira e suas raízes culturais. Em 2018, realizou "Inside Out" no Museu da Covilhã, trazendo uma reflexão sobre o diálogo entre interior e exterior, essencial na sua obra.

A artista participou em exposições coletivas como "Escultura, Objectos e Cerâmica" (2021) na Galeria São Roque, Lisboa, e "Sítios do Barro II" (2021) no Complexo da Levada, Tomar. Ela também integrou a XIII Bienal Internacional de Cerâmica de Aveiro (2017), consolidando a sua presença no circuito cerâmico internacional.

Elsa Rebelo is a Portuguese artist and currently the Artistic and Creative Director of Fábrica Bordallo Pinheiro, where she develops works that blend tradition and innovation in ceramics. She holds a degree in Cultural Animation from ESAD.CR, Caldas da Rainha. Since 2010, she has led the artistic direction of Bordallo Pinheiro, establishing herself as a key figure in the revitalization and innovation of the brand.

Among her most significant recent exhibitions are Onírica (2023) at Paço dos Condes, Castelo de Ourém, and Substantivo Feminino (2021) at Galeria Artur Bual, Amadora, where she explored themes of identity and femininity.

In 2019, she presented À Roda at the Museu de Olaria in Barcelos, an exhibition that paid tribute to pottery traditions and their cultural roots. In 2018, she held Inside Out at the Museu da Covilhã, reflecting on the dialogue between interior and exterior — an essential theme in her work.

The artist has also participated in group exhibitions such as Escultura, Objectos e Cerâmica (2021) at Galeria São Roque, Lisbon, and Sítios do Barro II (2021) at Complexo da Levada, Tomar. Additionally, she was part of the XIII International Ceramics Biennial of Aveiro (2017), further solidifying her presence in the international ceramics scene.

ARTISTAS ARTISTS

JAREK MANKIEWICZ — POLÓNIA

O UNIVERSO

2024 — Acrílica sobre tela
120×80cm

KOSMOS 2

2024 — Acrílica
100×81cm

“Composição inspirada em detalhes da arquitetura portuguesa (Azulejos de Santarém, Panteão de Lisboa). Tinta acrílica é misturada com meio de glaze, o que a torna translúcida. Camadas planas se sobrepõem e criam estruturas mais complexas.”

Jarek, artista polaco residente em Portugal, é graduado pelo Departamento de Artes Gráficas da Universidade Maria Curie-Skłodowska, na Polónia. Inspirando-se principalmente na tipografia e na arquitetura, suas pinturas abstratas reinterpretem formas geométricas em arranjos expressivos e complexos. As suas obras em acrílico sobre tela e papel exploram a composição de figuras e sólidos, usando camadas translúcidas que geram profundidade e movimento. A precisão geométrica contrasta com irregularidades texturizadas, formando um todo complexo e ambíguo, capturando a essência do mundo ao redor de maneira não óbvia.

Graduado em 2004 pelo Departamento de Artes Gráficas da Universidade Maria Curie-Skłodowska, na Polónia, desde 2017, é co-proprietário e membro da diretoria do estúdio de animação Czwarta Rano.

Recentemente, o artista participou de várias exposições e feiras. Em Agosto e Julho de 2024, expôs em “Young Polish Art” na DESA Unicum, em Sopot e Varsóvia, Polónia. Em Junho e Fevereiro de 2024, exibiu na feira “Pl’a Arte” em Marvila, Lisboa. Em Março de 2024, participou da “Aukcja 220” na DESA Dzieła Sztuki i Antyki, em Cracóvia. No final de 2023, esteve nas exposições “Pequenos formatos” na Galeria Monumental e “Salão de Inverno” na Irmã Feia, em Portugal, e na feira “12X12” em Lisboa.

Jarek, a Polish artist residing in Portugal, graduated from the Department of Graphic Arts at Maria Curie-Skłodowska University in Poland. Drawing inspiration primarily from typography and architecture, his abstract paintings reinterpret geometric forms into expressive and complex arrangements.

His acrylic works on canvas and paper explore the composition of shapes and solids, using translucent layers to create depth and movement. The precision of geometry contrasts with textured irregularities, forming a complex and ambiguous whole that captures the essence of the world in a non-obvious way.

Graduating in 2004 from the Department of Graphic Arts at Maria Curie-Skłodowska University, he has been the co-owner and board member of the animation studio Czwarta Rano since 2017.

Recently, the artist has participated in several exhibitions and art fairs. In July and August 2024, he exhibited at Young Polish Art at DESA Unicum in Sopot and Warsaw, Poland. In June and February 2024, he showcased his work at the Pl’a Arte fair in Marvila, Lisbon. In March 2024, he participated in Aukcja 220 at DESA Dzieła Sztuki i Antyki in Kraków. At the end of 2023, he took part in Pequenos Formatos at Galeria Monumental, Salão de Inverno at Irmã Feia in Portugal, and the 12X12 fair in Lisbon.

ARTISTAS ARTISTS

MARCO ESTRELLA — BRASIL

LUSCO-FUSCO

2023 — Fotografia digital

Impressão em papel hanhmuhe Fine Art

47×62cm

“A cor é fator preponderante, o período que elas podem ser tiradas é curto, sempre entre o final do pôr-do-sol e o início da noite.

Ao mesmo tempo que simples é uma série produzida lentamente, com cuidado, muita observação e poucas fotos. Lusco-Fusco desafiador para o entendimento da nossa visão, belo, colorido, luzes com um tom alaranjado, céu azul, natureza e monumentos históricos na penumbra ou às vezes como uma mera silhueta.”

Para Marco, artista brasileiro radicado em Portugal, a rua é uma inspiração constante e inesgotável. Cada cena urbana, a rotina, o cotidiano carregado de indivíduos anônimos, caminantes envoltos em histórias únicas, atua como um íman para as suas lentes. Não busca sorrisos ensaiados ou luzes previamente calculadas, mas sim o real, o espontâneo. Há uma atração particular pelo caos visual, pelas texturas brutas e pelo contraste que marca a vida nas ruas. Mesmo ao fotografar lugares paradisíacos, procura elementos que desafiem a beleza tradicional, capturando aspectos que revelam uma realidade menos evidente e, ainda assim, profundamente impactante. Essa abordagem o levou a ser selecionado para exposições coletivas na Austrália e no Brasil, além de ter realizado duas exposições individuais em Portugal. Sempre compartilhando essa visão do cotidiano, de expor o contraste entre a harmonia e o desarranjo, o organizado e o caótico. Em 2023, a sua trajetória encontrou um novo capítulo ao se mudar para Mafra, uma cidade rica em contrastes entre o campo e a urbanidade. Ali nasceu a série Lusco-Fusco, que busca explorar os momentos de transição entre o dia e a noite, capturando as nuances de luz e sombra, as cores desbotadas e os detalhes que emergem quando o mundo desacelera.

For Marco, a Brazilian artist based in Portugal, the street is a constant and inexhaustible source of inspiration. Every urban scene, the routine, the daily life filled with anonymous individuals — walkers wrapped in unique stories — acts as a magnet for his lens. He does not seek rehearsed smiles or pre-calculated lighting but rather the real, the spontaneous. He has a particular attraction to visual chaos, raw textures, and the contrasts that define life on the streets. Even when photographing paradisiacal places, he looks for elements that challenge traditional beauty, capturing aspects that reveal a less obvious yet profoundly impactful reality.

This approach has led him to be selected for group exhibitions in Australia and Brazil, as well as to hold two solo exhibitions in Portugal. He continuously shares this vision of everyday life, exposing the contrast between harmony and disorder, the organized and the chaotic.

In 2023, his journey took a new turn when he moved to Mafra, a city rich in contrasts between rural and urban landscapes. There, he created the Lusco-Fusco series, which explores the transitional moments between day and night, capturing the nuances of light and shadow, the faded colors, and the details that emerge as the world slows down.

ARTISTAS ARTISTS

NIKOS IOSIF — GRÉCIA

THREE TREE BOYS

2023 — Tecidos para estofamento, têxteis e tecidos
100×100cm

FAMILY POOL

2024 — Tecidos para estofamento, tecidos de malha
100×120cm

BOYS IN THE LAKE

2023 — Tecidos para estofamento, têxteis e tecidos
130×100cm

“Cada pedaço de tecido reutilizado cria uma tapeçaria complexa que incorpora a continuidade da tradição. O tecido ganha um novo fôlego, uma beleza duradoura e revive o caráter cíclico da vida.”

Nikos Iosif, nascido na Grécia, estudou Design Gráfico em Salônica, onde vive e trabalha atualmente. Possui uma trajetória que inclui atuação como designer de interiores e proprietário de uma pequena galeria. As suas obras fazem parte de coleções privadas na Grécia e no exterior.

Entre as suas exposições individuais recentes, destacam-se “Dowry” (2024), na Ro Gallery, Salônica. Como exposição coletiva, “Festive Table” (2023), ambas na Ro Gallery, Salônica. Nikos foi artista selecionado da “Contextile Biennale” (2024) em Guimarães, Portugal.

Para Nikos Iosif, cada pedaço de tecido é uma tela repleta de tradição e memória, a qual ele transforma com novos usos e significados, criando uma ligação quase ritualística com o material. Ao explorar tons, texturas e até o verso dos tecidos, cria sombras, pinceladas detalhadas e personagens que dão vida a cenas de natureza humana, figuras domésticas e momentos da vida quotidiana.

O seu trabalho provoca uma ilusão no espectador, que muitas vezes acredita estar diante de uma pintura. Inspirado por lembranças de infância, Iosif compõe imagens intrincadas, utilizando uma rica paleta de tecidos que torna suas obras interativas e táteis. Assim, as suas peças estabelecem uma conexão íntima e envolvente com o passado, dando aos materiais um novo propósito e uma presença atemporal.

Nikos Iosif, born in Greece, studied Graphic Design in Thessaloniki, where he currently lives and works. His career includes experience as an interior designer and as the owner of a small gallery. His works are part of private collections in Greece and abroad.

Among his recent solo exhibitions, Dowry (2024) at Ro Gallery, Thessaloniki, stands out. In group exhibitions, he participated in Festive Table (2023), also at Ro Gallery, Thessaloniki. Nikos was a selected artist for the Contextile Biennale (2024) in Guimarães, Portugal.

For Nikos Iosif, each piece of fabric is a canvas filled with tradition and memory, which he transforms through new uses and meanings, creating an almost ritualistic connection with the material. By exploring colors, textures, and even the reverse side of fabrics, he creates shadows, intricate brushstrokes, and characters that bring to life scenes of human nature, domestic figures, and everyday moments.

His work creates an illusion for the viewer, who often believes they are looking at a painting. Inspired by childhood memories, Iosif composes intricate images using a rich palette of fabrics, making his works interactive and tactile. In this way, his pieces establish an intimate and immersive connection with the past, giving the materials a new purpose and a timeless presence.

ARTISTAS ARTISTS

PATRICIA BORGES — BRASIL

ME, MYSELF AND AI

2023 — Impressão digital sobre chapa de alumínio e acrílico
280×15,5×4cm (total de 18 peças)

"Misturo-me com as matérias num contacto muito directo e sensorial criando um vínculo enigmático com a obra que nasce. Na pintura diluo-me com os pigmentos de cor, e depois da transmutação alquímica do fogo, são reveladas as cores e brilhos finais. O resultado que se manifesta é consequência e reflexo de outra realidade não perceptível."

Patricia Borges, artista multimídia brasileira, tem uma formação diversificada que inclui Arquitetura e Urbanismo pela PUC-PR, Fotografia pelo Australian Centre for Photography, Joalheria pelo IED, e Direção de Fotografia e Roteiro pela AIC. Estudante na EAV Parque Lage desde 2015, é atualmente mestranda em Artes e Design pela PUC-RJ.

As suas obras exploram temas como tempo, isolamento, rigor e fragilidade, frequentemente associados ao universo feminino.

Nos últimos anos, passou a usar exclusivamente materiais comprados online, muitos deles reutilizados ou digitalizados, integrando a sua pesquisa sobre a impermanência e a sustentabilidade.

Patricia foi premiada em bienais de arte em Florença e Roma, e as suas obras têm sido expostas no Brasil e no exterior, fazendo parte de coleções particulares e de acervos de museus. Exposições recentes incluem a SSA Annual Exhibition em Edimburgo (2021), o projeto Quiet Scene com Brian Eno no Los Angeles Music Center (2021), e instituições como a Fundação Iberê Camargo e The Royal Photographic Society (2022). Em 2023, participou da mostra ZUM/IMS em Tiradentes, do Off-Flip em Paraty, e atuou como curadora de arte digital na ETH Milan. Em 2024, participa de uma residência artística no Instinc em Singapura, da Bienal de Cerveira em Portugal e do projeto Kina de videoarte na Casa Eva Klabin.

Patricia Borges, a Brazilian multimedia artist, has a diverse educational background that includes Architecture and Urbanism from PUC-PR, Photography from the Australian Centre for Photography, Jewelry Design from IED, and Cinematography and Screenwriting from AIC. A student at EAV Parque Lage since 2015, she is currently pursuing a master's degree in Arts and Design at PUC-RJ.

Her works explore themes such as time, isolation, rigor, and fragility, often associated with the feminine universe. In recent years, she has exclusively used materials purchased online — many of them reused or digitized — integrating her research on impermanence and sustainability. Patricia has received awards at art biennials in Florence and Rome, and her works have been exhibited in Brazil and abroad, becoming part of private collections and museum archives. Recent exhibitions include the SSA Annual Exhibition in Edinburgh (2021), the Quiet Scene project with Brian Eno at the Los Angeles Music Center (2021), and showcases at institutions such as Fundação Iberê Camargo and The Royal Photographic Society (2022). In 2023, she participated in the ZUM/IMS exhibition in Tiradentes, Off-Flip in Paraty, and worked as a digital art curator at ETH Milan. In 2024, she is taking part in an artist residency at Instinc in Singapore, the Bienal de Cerveira in Portugal, and the Kina video art project at Casa Eva Klabin.

ARTISTAS ARTISTS

PEDRO BESUGO — PORTUGAL

**CIRCONFERÊNCIA DE ARQUIMEDES, CÍRCULO DE
EUCLIDES, DIÂMETRO DÓRICO, RODA DE HELIOS,
ARCO OLÍMPICO, COMPASSO CORÍNTIO**

2024 — Técnica Mista Sobre Contraplacado
29×29×3,5cm

“Sobreposição de madeira, cartão e balsa, com recortes geométricos, combinando círculos com a combinação de outras formas poligonais, criando padrões visivelmente ritmados.”

Pedro Besugo, desde jovem, cultivou suas duas grandes paixões: arte e viagens. Durante a adolescência, viajou pela Europa de carona, dormindo em parques e estações de trem, e vivendo em comunidades alternativas, incluindo os Hare Krishnas. Esse gosto pelo extremo o levou a vencer, em 2001, o reality show “International Survivor” no Panamá, onde competidores enfrentavam desafios físicos e mentais em uma ilha remota. Essas experiências de viagem influenciam profundamente sua prática artística.

As suas pinturas multilayered são uma sobreposição de memórias de viagens, mapas, linhas de rede, coordenadas, marcos urbanos e espaços de trânsito. A sua técnica combina desenho abstrato, pintura, colagem e tinta, criando composições ricas e complexas. Em 1986, Besugo entrou na Escola Artística António Arroio em Lisboa, onde lecionaria no Departamento de Imagem Audiovisual e Comunicação de 2007 a 2010. Formou-se em Escultura pela Faculdade de Belas Artes de Lisboa em 2001 e completou um mestrado em Belas Artes e Educação na Universidade Lusófona em 2011.

Em 2010, participou de exposições no Japão, incluindo o Museu de Kyoto e a Eye of Gyre Gallery em Tóquio. As suas obras estão em coleções públicas e privadas importantes, como a Fundação Oriente em Macau, a Western Union nas Filipinas, a Fundação Gil em Lisboa, a Embaixada Portuguesa em Tóquio, o Museu do Trabalho Michel Giacometti em Setúbal e a Fundação Portuguesa das Comunicações em Lisboa.

Pedro Besugo has always nurtured two great passions: art and travel. As a teenager, he hitchhiked across Europe, sleeping in parks and train stations, and living in alternative communities, including the Hare Krishnas. His taste for extreme experiences led him to win the reality show International Survivor in Panama (2001), where contestants faced physical and mental challenges on a remote island. These experiences deeply influence his artistic practice.

His multilayered paintings blend travel memories, maps, networks, coordinates, and urban landmarks. His technique combines abstract drawing, painting, collage, and ink, creating rich and complex compositions. In 1986, Besugo enrolled at the António Arroio Artistic School, where he later taught in the Audiovisual Image and Communication Department (2007-2010). He graduated in Sculpture from the Faculty of Fine Arts of Lisbon (2001) and earned a Master's in Fine Arts and Education from Universidade Lusófona (2011).

In 2010, he exhibited in Japan at the Kyoto Museum and Eye of Gyre Gallery in Tokyo. His works are part of important collections, including Fundação Oriente (Macau), Western Union (Philippines), Fundação Gil (Lisbon), the Portuguese Embassy (Tokyo), the Michel Giacometti Work Museum (Setúbal), and Fundação Portuguesa das Comunicações (Lisbon).

ARTISTAS ARTISTS

SANDRA BIRMAN — BRASIL

ILHA

2024 — Acrílica e Gobelin sobre tecido
200x150cm

“Em meio ao oceano, uma ilha partida se ergue, como uma testemunha do que foi inteiro. Suas metades se olham, separadas por uma fina linha, onde correntes sussurram memórias e mistérios. Ali, entre rochedos partidos e raízes expostas, a ilha é um corpo que se revela fraturado e ainda assim unido, com forças invisíveis que a mantêm suspensa na dança eterna do distanciamento e da atração. Na separação, ela encontra seu próprio eco; na brecha vazia, ela se torna território de possibilidades.”

Sandra Birman é uma artista visual brasileira de origem polaca, cujo trabalho explora as intersecções entre raízes culturais e experiências pessoais. Sua pesquisa investiga memórias fragmentadas, identidade e paisagem, utilizando tapeçarias, têxteis e pintura. Nas suas obras mais recentes, recria paisagens com tapeçarias “Gobelin” e tecidos “Toile de Jouy”, reinterpretando cenas idealizadas da Europa que marcaram gerações e se tornaram icônicas em culturas latinas. Ao apropriar-se dessas imagens, fragmenta e sobrepõe elementos em composições ornamentadas, transformando memórias coletivas em espaço visual íntimo e afetivo.

Formada em Comunicação Visual pela PUC-Rio e pós-graduada em Curadoria de Arte pela NOVA FCSH, integrou o coletivo curatorial da exposição “Every Body is Political” na Sociedade Nacional de Belas Artes. Participou de mostras em Portugal, Brasil e Reino Unido, com destaque para a “RA Summer Exhibition” da Royal Academy of Arts (2022 e 2024). Realizou sua primeira exposição individual, “Escape”, na Castra Leuca Arte Contemporânea, em Castelo Branco. Recentemente, integrou a coletiva “The Art that Unites Us” no Consulado da Argentina, no Rio de Janeiro. Nos últimos anos, atuou como curadora em exposições coletivas e individuais, incluindo “Bons Ares”, “Lilith” e “Rules? No”. Vive e trabalha entre Lisboa e Rio de Janeiro e integra a “Interior Infinito” como curadora.

Sandra Birman is a Brazilian visual artist of Polish origin whose work explores the intersections between cultural roots and personal experiences. Her research delves into fragmented memories, identity, and landscape, using tapestries, textiles, and painting. In her recent works, she recreates landscapes with “Gobelin” tapestries and “Toile de Jouy” fabrics, reinterpreting idealized European scenes that shaped generations and became iconic in Latin cultures. By appropriating these images, she fragments and overlaps elements into ornate compositions, transforming collective memories into an intimate and emotional visual space.

Graduated in Visual Communication from PUC-Rio and holding a postgraduate degree in Art Curation from NOVA FCSH, she was part of the curatorial collective for “Every Body is Political” at the National Society of Fine Arts. She has exhibited in Portugal, Brazil, and the UK, with highlights including the “RA Summer Exhibition” at the Royal Academy of Arts (2022 and 2024). She held her first solo show, “Escape”, at Castra Leuca Arte Contemporânea in Castelo Branco. Recently, she participated in “The Art that Unites Us” at the Argentine Consulate in Rio de Janeiro. In recent years, she has curated group and solo exhibitions, including “Bons Ares”, “Lilith”, and “Rules? No”. She lives and works between Lisbon and Rio de Janeiro and is also a curator for “Interior Infinito”.



RUE
DES
CAVALERES

CASTRAL LEUCA

FICHA TÉCNICA

TECHNICAL SHEET

Organização / Organization

Castra Leuca Arte Contemporânea

Curadoria / Curator

Sandra Birman

Produção / Production

Castra Leuca Arte Contemporânea

Comunicação & Imprensa / Communication & Press

Press Hub

Montagem / Exhibition setup

César Correia, Sandra Birman

Design & Video

Pais da França

Tradução / Translation

Sandra Birman

Fotografia / Photography

ATME Photo

Contactos / Contacts

geral@castraleuca.pt

instagram@castraleuca.artcontemporanea

www.castraleuca.pt

CATÁLOGO CATALOG

Textos / Texts

Sandra Birman

Fotografia / Photography

ATME Photo

Design & Editorial

Pais da França

Coordenação & revisão editorial /**Editorial coordination & revision**

César Correia, Sandra Birman

Editor

Castra Leuca Arte Contemporânea

ISBN

978-989-35898-4-7

Fevereiro, 2025 / February, 2025

